

# M | A | R G S

## Conteúdo on-line sobre a exposição Camila Proto — TERRALÍNGUA

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público da exposição “Camila Proto — TERRALÍNGUA”
INÍCIO	09/09/2023
TÉRMINO	06/10/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Camila Proto
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Série de 04 posts publicados no Instagram do MARGS sobre a produção artística de Camila Proto e a exposição “TERRALÍNGUA”.

# Conteúdo on-line sobre a exposição “Camila Proto — TERRALÍNGUA”

## Instagram

Post 01: publicado em 09/09/2023, composto por 07 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/Cw-elaEuKRo/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/Cw-elaEuKRo/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07

## Legenda do post 01:

“ILHA SONORA” | “TERRALÍNGUA”

“Ilha sonora” é uma das obras que têm chamado atenção dos públicos na exposição “Camila Proto - TERRALÍNGUA”, em exibição no 1º andar do MARGS.

Trata-se de uma instalação interativa que, num jogo entre verdade e ficção, ciência e imaginação, convida-nos a imaginar o som como criador de territórios.

O trabalho é composto por documentos que relatam uma expedição científica realizada à procura de certas ilhas sonoras, que estariam localizadas no Lago Guaíba, em Porto Alegre, e seriam produzidas a partir do som da cidade. Há também um relatório científico sobre a possibilidade da existência de tais ilhas.

Além disso, há um paralelo feito entre placas de madeira e vidro, suspensas por cabos de aço, e as cartografias sonoras, expostas acima. As placas possuem matérias como areia, terra e pó de ferro. Elas produzem e espelham os picos de frequência sonora, tal como eles são indicados, em Hertz, nos desenhos, dando certa materialidade à ilha sonora.

Na instalação, o visitante pode mexer na frequência das placas, bem como na disposição das matérias, de modo a observar o som como criador de paisagens.

—

Com curadoria de Diego Hasse, “TERRALÍNGUA” apresenta um panorama da produção artística de Camila Proto (Porto Alegre, 1996).

Em suas práticas artísticas e investigações poéticas, Camila propõe a criação de situações ficcionais nas quais a ciência é convocada para o campo da imaginação e da especulação, explorando como podemos pensar em relações formativas, inventivas e de tradução entre mundo e linguagem.

A artista desenvolve trabalhos que nos convidam a inventar, junto com ela, como a palavra e o som poderiam criar certas geografias e, inversamente, como poderíamos traduzir o que se pode entender por escritas não-humanas feitas pela Terra.

—

“Camila Proto — TERRALÍNGUA” é apresentada integrando o programa expositivo do MARGS intitulado “Poéticas do agora”, voltado a artistas atuais cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado promissoras e relevantes no campo artístico contemporâneo.

Visitação terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h), gratuito.

—

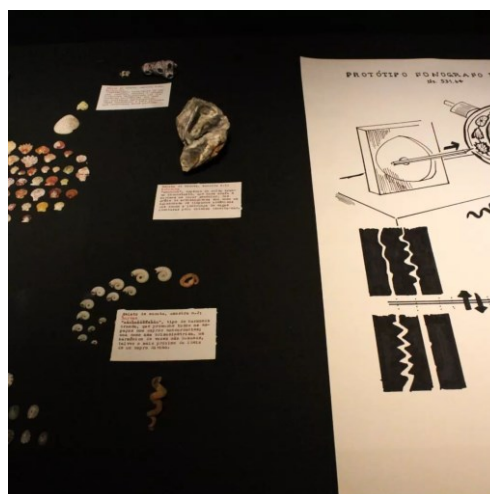
O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs

Post 02: publicado em 16/09/2023, composto por 05 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CxQYWUkudLD/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CxQYWUkudLD/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



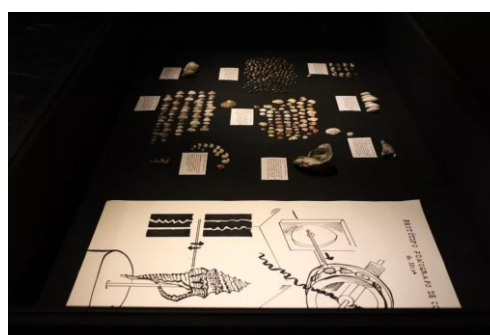
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

### Legenda do post 02:

#### “SEGREDOS CARBONÁTICOS”

Obra integrante da exposição “Camila Proto — TERRALÍNGUA”, a instalação “Segredos carbonáticos” ganhou uma montagem inédita para a mostra que segue em exibição até 08.10, no 1º andar do MARGS.

Em um jogo entre verdade e ficção, ciência e imaginação, o trabalho nos convida a imaginar a possibilidade de “lermos” as ranhuras e padrões inscritos nas conchas.

O texto “O som primordial”, de Rainer Maria Rilke (1875-1926), serviu de inspiração à artista. Nele, o poeta comenta a composição de um fonógrafo, composto por uma agulha capaz de reproduzir ondas

sonoras a partir das ranhuras. Rilke, então, imagina: e se pudéssemos criar um instrumento para ouvir qualquer ranhura, a exemplo dos sulcos cranianos?

A partir dessas premissas, Camila procurou desenvolver um fonógrafo que teria a capacidade de ler as ranhuras inscritas e impressas nas conchas. Compondo a instalação, o protótipo do aparelho é exibido ao lado de agrupamentos de conchas, legendados com o que seria a tradução do que ali estaria contido.

---

Com curadoria de Diego Hasse, “TERRALÍNGUA” apresenta um panorama da produção artística de Camila Proto (Porto Alegre, 1996).

Em suas práticas artísticas e investigações poéticas, Camila propõe a criação de situações ficcionais nas quais a ciência é convocada para o campo da imaginação e da especulação, explorando como podemos pensar em relações formativas, inventivas e de tradução entre mundo e linguagem.

A artista desenvolve trabalhos que nos convidam a inventar, junto com ela, como a palavra e o som poderiam criar certas geografias e, inversamente, como poderíamos traduzir o que se pode entender por escritas não-humanas feitas pela Terra.

---

“Camila Proto — TERRALÍNGUA” é apresentada integrando o programa expositivo do MARGS intitulado “Poéticas do agora”, voltado a artistas atuais cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado promissoras e relevantes no campo artístico contemporâneo.

🗨️ Visitação terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h), gratuito.

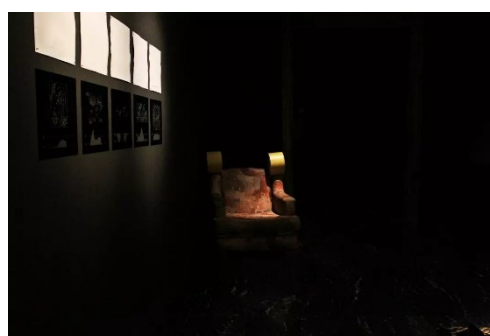
O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs

**Post 03:** publicado em 22/09/2023, composto por 05 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CxgmlEpulwX/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CxgmlEpulwX/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

### Legenda do post 03:

#### “CAVIDADES” | “TERRALÍNGUA”

“Cavidades” é uma das obras que compõem a exposição “Camila Proto — TERRALÍNGUA”, em exibição até 08.10, no 1º andar do MARGS.

Trata-se de uma instalação interativa que convida os públicos a imaginarem algo como uma viagem sonora por seus corpos.

Ao nos sentarmos na cadeira acolchoada, as caixas de som, dispostas nas laterais, emitem uma instrução inicial; sugerem que imaginemos um microfone ficcional adentrando nossa garanta e, com isso, monitorando e amplificando os sons das cinco cavidades do nosso corpo: torácica, abdominal, pélvica, dorsal e cerebral.

Na sequência, ouvimos frequências, timbres e ressonâncias. Temos, portanto, um jogo de tradução entre aquelas materialidades, espaços e cavidades corporais e suas possíveis linguagens sonoras.

A própria peça sonora, que foi gravada em estúdio, reflete sobre esse jogo entre materialidade e som, dado que contou com um processo de captação da superfície de instrumentos como violão, contrabaixo e pratos de bateria, observando a sonoridade de suas ranhuras, espaços vazios e cavidades.

---

Com curadoria de Diego Hasse, “TERRALÍNGUA” apresenta um panorama da produção artística de Camila Proto (Porto Alegre, 1996).

Em suas práticas artísticas e investigações poéticas, Camila propõe a criação de situações ficcionais nas quais a ciência é convocada para o campo da imaginação e da especulação, explorando como podemos pensar em relações formativas, inventivas e de tradução entre mundo e linguagem.

A artista desenvolve trabalhos que nos convidam a inventar, junto com ela, como a palavra e o som poderiam criar certas geografias e, inversamente, como poderíamos traduzir o que se pode entender por escritas não-humanas feitas pela Terra.

---

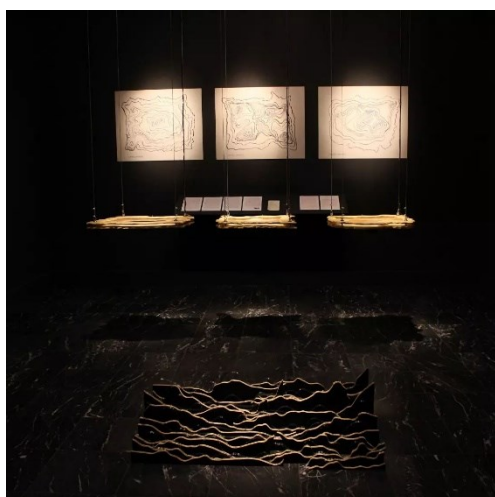
“Camila Proto — TERRALÍNGUA” é apresentada integrando o programa expositivo do MARGS intitulado “Poéticas do agora”, voltado a artistas atuais cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado promissoras e relevantes no campo artístico contemporâneo.

📍Visitação terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h), gratuito.

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs

**Post 04:** publicado em 06/10/2023, composto por 08 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CyDiHKvumvd/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CyDiHKvumvd/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08

#### Legenda do post 04:

"TERRALÍNGUA" | ÚLTIMOS DIAS

Aproveite o final de semana para visitar a exposição “Camila Proto – Terralíngua”, que se encerra neste domingo, 08.10.23.

Em exibição desde 01.07, a individual apresenta um panorama da produção da artista Camila Proto (Porto Alegre, 1996) em anos recentes, destacando obras inéditas ou que ganham nova versão. A curadoria é do pesquisador Diego Hasse.

Em seus trabalhos, a artista propõe a criação de situações ficcionais nas quais a ciência é convocada para o campo da imaginação e da especulação, explorando como podemos pensar em relações formativas, inventivas e de tradução entre mundo e linguagem. O próprio título da mostra, “Terralíngua”, é um indicativo que já aponta para essa correlação, ao justapor as palavras “terra” e “língua”.

A exposição é parte do projeto homônimo que acompanha o lançamento de um livro-catálogo reunindo escritas sobre o processo das obras, conversas com o curador Diego Hasse e outros textos críticos, de nomes como André Araújo, Anelise De Carli, Luis Felipe Abreu, Léo Tietboehl, Juliana Proença e Daniela Avellar.



No MARGS, a exposição também integra o programa expositivo “Poéticas do agora”, voltado a artistas atuais cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado promissoras e relevantes no campo artístico contemporâneo, tendo por objetivo destacar produções que investem na pesquisa e experimentação de linguagem, bem como na transdisciplinaridade dos meios, operações e procedimentos.

📍 Visitação de terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h), entrada gratuita.

----

🌟 E neste sábado, 07.10, haverá uma audição coletiva da obra “Cavidades”, conduzida pela artista. A atividade marca o encerramento da exposição.

🕒 Ofertadas em quatro horários – 10h30, 11h25, 13h45 e 14h30 –, as sessões de escuta ocorrerão no Terraço do MARGS.

🎧 Para participar, é necessário que cada participante traga seu celular com fones de ouvido. Saiba mais em nossas publicações anteriores.

---

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs